

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



MISSA DA CEIA DO SENHOR E LAVA-PÉS

Irmãos e irmãs, com esta celebração que agora iniciamos, abrem-se as portas do sagrado Tríduo Pascal. Até domingo, estaremos envolvidos profundamente pelo mistério central de nossa fé. Com esta Santa Ceia, memorial do sacrifício de Cristo na cruz, tomemos parte com Ele do mistério de sua Páscoa. Comamos e bebamos do seu Corpo e Sangue para assim penetrarmos neste grande mistério de amor que nos conduzirá ao serviço dos irmãos e irmãs.

RITOS INICIAIS

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus, na tarde santa, ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor!
3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar. / A Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
4. O povo, carrega sua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai. / A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, entrega ao Pai.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão de seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tem piedade de nós.
Ref.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison.
2. Ó Cristo, que continuais a nos visitar, tem piedade de nós.
Ref.: Christe, Christe, Christe eleison.
3. Senhor, que vireis um dia para nos julgar, tem piedade de nós.
Ref.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

Ref.: Glória, glória, glória, glória!

1. Glória a Deus lá nas alturas / paz na terra aos seus amados! / A vos louvam Rei Celeste / os que foram libertados!
2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós que estais junto do Pai / como nosso Intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, Senhor! / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

05. ORAÇÃO DO DIA

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por Nosso Senhor

Jesus Cristo vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Ex 12,1-8. 11-14)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 115)

Ref.: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos./ Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor./ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

08. II LEITURA (1Cor 11, 23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem agora vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO (Jo 13, 1-15)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

As.: Glória a vós, Senhor!

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha posto tudo em suas mãos

e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. LAVA-PÉS

Jesus serve os seus Apóstolos. Ele não veio para ser servido, mas para servir. Como bom Mestre que é, Jesus ensina, fazendo. Ele chama a atenção de todos para o fato de que, sendo Ele Mestre e Senhor e lavando os pés aos Apóstolos, quer que façamos o mesmo uns aos outros. “Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

13. CANTO DO LAVA-PÉS I

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro, inclinou-se. “Ó Mestre, não, por quem és!” / “Não terás parte comigo se eu não lavar os teus pés”.
2. “És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás.” / “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, / lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.”

3. “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. / “Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir Nova Lei: / que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”.

14. CANTO DO LAVA-PÉS II

Ref.: Eu vos dou um novo mandamento: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, disse o Senhor.

1. Felizes os puros em seus caminhos, os que andam na Lei do Senhor.
2. Felizes os que guardam os seus preceitos e o procuram de todo o coração.
3. Promulgastes os vossos preceitos para serem guardados fielmente.
4. O Senhor, na quinta-feira Santa, pôs água na bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Recebemos de Nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirijamo-nos ao Pai com a súplica:

As.: Ajudai-nos, Senhor!

1. Pelos ministros da Igreja, para que desempenhem seu serviço da palavra, dos sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos.
2. Pelas comunidades cristãs, para que realizem sempre melhor sua vocação de serviço dos homens na busca da verdade e em gestos concretos de amor, rezemos.
3. Por todos nós que celebramos esta páscoa, para que possamos encontrar a dimensão familiar da eucaristia, a alegria de pertencer a uma comunidade e sermos, juntos, abertos a todos os outros, rezemos.

Pr.: Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo vosso Filho e nosso Senhor.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Que poderei retribuir ao Senhor, Por tudo aquilo que Ele me deu?
Ref.: Oferecerei o seu Sacrifício e invocarei o seu Santo Nome.
2. Que poderei oferecer ao meu Deus, Pelos imensos benefícios que me fez?
3. Eu cumprirei a minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

Pr: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja!

17. SOBRE AS OFERENDAS

Pr: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, p. 250 e 469 – Pref., p. 439)

Pr: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da Nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ref.: O Senhor é Santo, o Senhor é Santo, o Senhor é Santo.

1. O Senhor é nosso Deus, o Senhor é nosso Pai. / Que seu Reino de amor se estenda sobre a terra.

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, Hosana, Hosana.

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

As.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja, santa e católica: concedei-

lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Jaime, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

As.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

(Missal, p. 250)

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os vossos santos.

CP.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

As.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

(Missal, p. 473)

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

CC.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

As.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

As.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pr.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos, como o Senhor nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

As.: O amor de Cristo nos uniu!

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus!

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)!

19. CANTO DE COMUNHÃO I

Ref.: É Sangue o que era vinho, é Corpo o que era pão. ||: Cristo venceu o tormento, é nosso sustento e se faz comunhão. :||

1. Às núpcias do Cordeiro, em brancas vestes vamos. Transpondo o Mar Vermelho ao Cristo Rei cantamos.

2. Por nós no altar da cruz seu Corpo ofereceu. Comendo deste Pão nascemos para Deus.

3. O Cristo nossa Páscoa morreu como um Cordeiro. Seu corpo é nossa oferta, pão vivo e verdadeiro.

4. Da morte o Cristo volta, a vida é seu troféu. O injusto traz cativo, e a todos abre o céu.

5. Jesus, Pascal Cordeiro, em vós se alegre o povo, que, livre pela graça, em vós nasceu de novo.

6. Seu sangue em nossas portas, afasta o anjo irado. Das mãos de um rei injusto, seu povo é libertado.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou minha hora.

Ref.: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

2. Comei, o pão é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos na perfeita unidade.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

22. TRASLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Irmãos e irmãs, em procissão, conduziremos o Santíssimo Sacramento, fazendo memória de sua saída para o Horto das Oliveiras com seus discípulos. Vigiamos em adoração a Jesus Sacramentado, agradecendo-lhe pela sua constante presença no meio de nós no Sacramento da Eucaristia.

CANTO

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo, que se esconde sob os véus;/ canta o sangue tão fecundo, derramado pelos seus, / e o mistério tão profundo de uma Virgem, Mãe de Deus.

2. Um menino nos foi dado, veio aos servos o Senhor. / Foi, na terra semeado, o seu Verbo Salvador. / Ao partir, nos foi deixado, pão de vida, pão do amor.

3. Celebrando a despedida, com os doze ele ceou. / Toda a Páscoa foi cumprida, novo rito inaugurou. / E seu corpo, pão de vida, aos irmãos ele entregou.

4. Cristo, o Verbo onipotente, deu-nos nova refeição:/ faz-se Carne realmente o que deixa de ser pão. / Eis que o vinho é Sangue ardente: vence a fé, gosto e visão.

(As seguintes estrofes são cantadas apenas quando o Santíssimo Sacramento for depositado no Sacrário)

5. Tão sublime Sacramento, vamos todos adorar, / pois o Novo Testamento veio o antigo suplantar. / Seja a fé nosso argumento se o sentido nos faltar.

6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador, / Igual honra, tributemos ao Espírito de Amor. / Nossos hinos cantaremos, chegue ao céu nosso louvor. / Amém!

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. José Daniel Nunes, Pe. Yago Carvalho de Souza, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

